

LABORATÓRIO DE TURISMO FATEC-SP: HISTÓRIA, MEMÓRIAS E EXPERIÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Aghata Raful Kiss¹

Faculdade de Tecnologia de São Paulo
aghata.rk@outlook.com

Marcia Emiko Toiada¹

Faculdade de Tecnologia de São Paulo

Sueli Soares dos Santos Batista

suelissbatista@uol.com.br
Faculdade de Tecnologia de São Paulo

Luiz Augusto Severo Gomes

Faculdade de Tecnologia de São Paulo

1. Introdução e Justificativa

O turismo e o lazer são campos amplos e multifacetados de estudos e têm a capacidade de envolver vários segmentos e atividades, gerando empregos e potencializando atividades econômicas variadas. É, também, multifacetado na perspectiva do seu impacto territorial. Para a Organização Internacional de Turismo, esta é uma atividade estratégica por envolver vários segmentos e atividades econômicas de modo a gerar oportunidades de emprego e, conseqüentemente, a diminuição da pobreza em diferentes territórios, de maneira sustentável [2].

A partir do Programa de Economia Criativa da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento [9] e do Ano Internacional da Economia Criativa (2021), é reconhecido que os modelos econômicos devem se articular com as dimensões sociais, culturais, tecnológicas e ambientais, incorporando-as ao desenvolvimento sustentável e inclusivo no formato de “indústrias culturais” e/ou “indústrias criativas” como conceitos paralelos [10].

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Fatec-SP teve início no primeiro semestre de 2011, devido a uma reestruturação do Curso Superior de Tecnologia em Turismo e Hospitalidade, que iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2008 [3]. Esse curso possui um Laboratório de Turismo (LABTUR) que administra visitas técnicas da área, desenvolve projetos e pesquisas, organização e realização de eventos institucionais. A existência dele é de extrema importância para o curso, tanto para

alunos como para professores que utilizam com frequência os recursos e auxílios disponíveis.

Compreender o mundo do trabalho e auxiliar o futuro tecnólogo em gestão de turismo é uma tarefa complexa. Criar formas de solucionar os problemas práticos do ensino das disciplinas é algo respeitável mediante a carência de vivências práticas [1]. Esses desafios são vencidos no cotidiano institucional de diferentes formas e mecanismos. O Labtur contribui neste sentido [5].

2. Problema, delimitação e objetivos

O que é e como funciona a estrutura do Labtur na formação e inserção dos tecnólogos em gestão de Turismo formados pela Fatec São Paulo? Na formulação da nossa pergunta temos como hipótese a centralidade do Labtur. Para buscar respostas a essa pergunta, estabelecemos o objetivo geral de conhecer a estrutura e o funcionamento do Labtur enquanto um dispositivo institucional que contribui com o Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo da Fatec São Paulo nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Para dar conta da complexidade desse cenário institucional em diálogo com os dados recentes do Labtur presentes em relatórios semestrais legitimam essa afirmação.

Ao que se refere às visitas técnicas sendo um dos eixos fundamentais do órgão, são desenvolvidas a partir de um objetivo estabelecido tanto pelo professor docente quanto pelos estudantes, com a apresentação de um projeto formatado com base nos moldes do laboratório.

3. Aspectos metodológicos

Para descrever a tipologia da pesquisa na busca de alcançar os objetivos propostos afirmamos, a partir das sistematizações de [4,6] que, quanto à abordagem, ela é de natureza qualitativa; quanto aos fins é exploratória e descritiva e quanto à utilização dos resultados é uma pesquisa aplicada.

Conforme considera [6], a pesquisa qualitativa procura conhecer níveis de realidade que não podem ou não precisam ser apenas quantificados trabalhando com um universo de significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes. É evidente que a pesquisa se nutrirá e se propõe a discutir os dados quantitativos gerados pelo Labtur e registrados em seus relatórios a partir de 2019, o que não significa que a sua abordagem seja quantitativa.

O caráter exploratório e descritivo da pesquisa se dará em função do contato com estudos anteriores e em andamento e, sobretudo, pela leitura e a análise atenta da documentação relativa ao Labtur [7]. Quanto aos seus fins, a pesquisa é aplicada porque espera contribuir com novos conhecimentos para o desenvolvimento ou aprimoramento de experiências e processos de gestão de interesse institucional [4]. Quanto aos procedimentos metodológicos a pesquisa é bibliográfica, documental e de campo.

4. Resultados e Considerações Finais

A pesquisa bibliográfica, desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, foi feita com levantamento de estudos sobre a formação em cursos superiores de tecnologia que se coloca de maneira heterodoxa quanto à produção industrial e ao que se concebe como tecnologia. Trata-se de um olhar mais atento ao eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, essencialmente voltado para a área de serviços.

A pesquisa documental, desenvolvida a partir de fontes primárias, foi feita a partir dos relatórios de atividades do Labtur produzidos a partir de 2019. O período anterior desde 2009 teve como subsídio os estudos feitos por Aghata Raful Kiss por meio da história oral.

A pesquisa de campo, realizada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado, foi feita por meio da imersão nas atividades do Labtur para registro e análise. A pesquisa de campo tem um caráter participante à medida que foi realizada em estreita associação

com um contexto coletivo no qual os pesquisadores (orientadores e orientandos) são participantes representativos da situação, agindo de modo cooperativo em busca de soluções e novos encaminhamentos [4,8].

Conclui-se que o Laboratório de Turismo, em sua trajetória, constitui-se um dispositivo institucional responsável pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.

Referências

- [1] DIAS, Douglas. A. Concepções e práticas de formação profissional nos cursos de graduação tecnológica: um estudo a partir de visitas técnicas realizadas em cursos do eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer. 162 páginas. Dissertação do Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional. Centro Estadual de Educação Profissional, São Paulo, 2019.
- [2] DORSA, Arlinda Canteiro. Turismo e desenvolvimento sustentável: janelas para o presente e o futuro. Revista Interações. Campo Grande, MS, v. 23, n. 3, jul./set. 2022.
- [3] FATEC SÃO PAULO. Projeto Pedagógico do Curso de Gestão de Turismo. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://www.fatecsp.br/paginas/pdf/ProjetoPedagogico/ProjPed-GT-2020.pdf>. Acesso em 20 jan. 2024
- [4] GIL, Antonio C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- [5] KISS, Aghata R., BATISTA, Sueli S. S.; SOARES, Luiz Augusto S. Laboratório de turismo da Fatec São Paulo: trajetórias e narrativas. Volume 56 - Edição Especial Do 25º Simpósio De Iniciação Científica E Tecnológica (SICT-2023).
- [6] MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed., Petrópolis: Vozes, 2014.
- [7] MINAYO, Maria Cecília de Souza; Deslandes, Suelli Ferreira. (org). Caminhos do pensamento: epistemologia e método. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002, p. 195-223p.
- [8] THIOLENT, Michel. Metodologia da pesquisa -ação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.
- [9] UNCTAD, 2010. Relatório de Economia Criativa. Brasília : Secretaria da Economia Criativa/Minc ; São Paulo : Itáu Cultural, 2012. Disponível em:

https://unctad.org/pt/docs/ditctab20103_pt.pdf.

Acesso em 10 fev. 2024

[10] UNESCO. Ano Internacional da Economia Criativa para o Desenvolvimento Sustentável.

Disponível em:

<https://www.unesco.org/pt/articles/ano-internacional-da-economia-criativa-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 01 fev. 2024

Agradecimentos

Ao CNPq e ao CPS, que financiaram e tornaram nossas pesquisas de Iniciação Científica e Tecnológicas possíveis.

¹ Alunas de IC do PIBIC / CNPq .